

**MAPEAMENTO DOS HABITATS DE INOVAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE
DO RIO DE JANEIRO**

Maria Fernanda Galdino De Oliveira (mafe@ufrj.br)

Alessandra Cassol (alessandracassol@ufrj.br)

Larissa De Queiroz Conceicao (queirozlarii@ufrj.br)

Patricia Leite Da Silva (patricialeite@ufrj.br)

Márcio Luiz Marietto (marcioluizmarietto@ufrj.br)

O modelo da tríplice hélice, criado por Etzkowitz e Leydesdorff (1996), define que o desenvolvimento tecnológico e empreendedor ocorre a partir da interação entre três principais atores: governo, academia e empresas. Essa articulação entre os três setores tem como objetivo à produção de novos conhecimentos, a inovação tecnológica e desenvolvimento econômico. Dessa forma, o presente estudo possui caráter qualitativo e exploratório, tendo como método a pesquisa documental para identificar e mapear os atores da tríplice hélice presentes nos municípios da Baixada Fluminense, região composta pelos municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica - território importante para o desenvolvimento econômico e tecnológico do estado do Rio de Janeiro. Considerando as rápidas transformações tecnológicas e de mercado, torna-se imprescindível para a região o fortalecimento de um ecossistema de inovação colaborativo onde os atores da tríplice hélice estejam articulados e atuantes. Utilizando-se

de um banco de dados em forma de planilha - que serviu de base para o estudo contendo as seguintes informações: nome completo, descrição, endereço, e-mail, telefone e site/rede social. Foram mapeados as seguintes categorias de atores: 1) Ator do Conhecimento: 97 Instituições de Ensino Superior (Faculdades, Universidades, Centros universitários), 35 Cursos de Pós-graduação (especialização (MBA); mestrado e doutorado), 259 Grupos de Pesquisa, 22 Laboratórios de Pesquisa, 14 Serviços de Apoio (como SENAI, EMBRAPA, SENAC e EPAGRI), 6 ICTs e 15 Empresas Juniores; 2) Ator de Fomento: 4 Fundações de Apoio à Pesquisa e Inovação (como FAPERJ e FAPUR), 3 Fundações de Apoio à Escola Técnica, 1 Fundação de Desenvolvimento Social e outras fundações e agências que apoiam financeiramente a pesquisa e a inovação; 3) Ator Institucional: 5 Sindicatos, 13 Câmaras de Dirigentes Lojistas, 8 Associações Empresariais/Comerciais/Industriais e 3 unidades de SEBRAE; 4) Ator Habitats de Inovação: 10 Casas de Inovação, 2 Incubadoras de empresas, 7 Coworkings, 7 Centros Inovação/Empreendedorismo, 2 Parques Tecnológicos, 3 Espaços Maker e 4 Núcleos de Inovação; 5) Ator Público: composto por 261 Prefeituras, Secretarias Municipais e outros atores de caráter público que apoiam a pesquisa e inovação; e 6) Ator Empresarial: formado por empresas de diversos portes e setores de atuação. Esses dados foram posteriormente transferidos para a ferramenta My Google Maps, onde o Mapa Ecosistema da Baixada Fluminense foi criado para fins de organização e visualização geográfica de cada ator do ecossistema. Os resultados evidenciam que a Baixada Fluminense apresenta um ecossistema de inovação e empreendedorismo caracterizado pela diversidade e pela fragmentação, destacando-se a predominância dos atores vinculados à academia, sobretudo nos municípios de Seropédica e Nova Iguaçu, em razão da presença da UFRRJ. Tal configuração revela a existência de uma base consistente de conhecimento e capacidade de pesquisa. Ademais, o mapeamento dos habitats de inovação na região contribui para ampliar a compreensão do próprio ecossistema, favorecendo a articulação entre os diferentes ambientes e subsidiando a adoção de estratégias orientadas pela tríplice hélice, composta por governo, academia e setor privado.

Referência 1. ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The Triple Helix of university-industry-government relations: A laboratory for knowledge-based economic development. *EASST Review*, v. 14, n. 1, p. 14-19, 1996.

Referência 2. Mapa dos Habitats de Inovação da Baixada Fluminense. Disponível em: <https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?hl=pt-BR&mid=1kKUSHoiyEfD9ailE7q40mEpcf1rQla8&ll=-22.371098861596785%2C-43.45624333934375&z=10>

Palavras-chave: tríplex hélice; ecossistema de inovação; baixada fluminense; inovação tecnológica; mapa; habitat de inovação.